

Credenciais para a 4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente serão de plástico reciclado

As credenciais de PVC reciclado serão coletadas ao final do evento, destinadas novamente para reciclagem e transformadas em novos produtos

Para reforçar a importância da reciclagem, as credenciais utilizadas na 4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente 2013 – Resíduos Sólidos serão feitas de plástico reciclado. O evento será realizado pelo Ministério do Meio Ambiente em Brasília, DF, entre os dias 24 e 27 de outubro, com o objetivo de debater a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS com base nas propostas apresentadas nas 26 etapas estaduais e na etapa distrital e nas 643 conferências municipais e 179 regionais que mobilizaram 3.602 cidades e 200 mil pessoas. A conferência terá quatro eixos temáticos: produção e consumo sustentáveis, redução dos impactos ambientais, geração de emprego e renda e educação ambiental.

Esta ação, com foco na sustentabilidade, é uma parceria entre a Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos, Instituto do PVC, R.S. de Paula e o Ministério do Meio Ambiente. Depois de utilizadas, as credenciais serão recolhidas para serem recicladas novamente e transformadas em novos produtos. “Incentivar a educação ambiental, o consumo responsável e o descarte correto, a coleta seletiva e a reciclagem são pontos fundamentais no processo de gerenciamento do resíduo urbano e os plásticos fazem parte desse contexto”, afirma Miguel Bahiense, presidente da Plastivida e do Instituto do PVC.

Muitas vezes as pessoas não sabem que os plásticos são 100% recicláveis e os descartam no lixo comum. Exemplo disso é o que acontece com cartões de débito e crédito, seguro-saúde, fidelidade, cartões-presentes, credenciais, cartões telefônicos, bilhete único e outros. Pensando nisso, a empresa R. S. de Paula desenvolveu uma tecnologia para a reciclagem desses cartões, cujo início do processo conta com uma estação coletora, equipamento no qual esses cartões são coletados e triturados, caracterizando assim a 1ª etapa do processo de reciclagem.

A tecnologia permite reciclar 100% dos cartões, mesmo os que contêm chip e eles se transformam em novos produtos como porta-copos, jogos americanos, relógios de mesa e parede, placas sinalizadoras, entre outros.

“É importante que a população tenha a informação correta sobre reciclagem dos diversos tipos de materiais. Dessa forma, ela se torna um agente ativo e de fundamental importância na logística reversa e na preservação ambiental propostas pela PNRS.

Estamos aproveitando a Conferência para divulgar as boas práticas que já existem no Brasil”, afirma Ana Carla de Almeida, Coordenadora de Projetos do Ministério do Meio Ambiente.

Reciclagem dos plásticos no Brasil - O PVC, usado nos cartões e credenciais, é um plástico 100% reciclável e é reciclado. O índice de reciclagem de PVC pós-consumo no Brasil passou de 15,1% em 2010 para 19% em 2011, maior taxa registrada desde 2005. O volume reciclado em 2011 foi de 29.857 toneladas frente às 25.302 toneladas recicladas no ano anterior, ou seja, um aumento de 18%.

A reciclagem de outros plásticos também é uma realidade no Brasil. Em 2011, foram reciclados no país 21,7% dos plásticos pós-consumo, ou seja, 736 mil toneladas de plástico que se destinariam ao lixo foram transformadas em novos produtos. Em 2010 a marca foi de 19,4%. Os dados são resultados de pesquisa encomendada anualmente pela Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos e Instituto do PVC e desenvolvida de acordo com metodologia do IBGE.

A posição do Brasil no ranking mundial em termos de índice de reciclagem mecânica de plásticos pós-consumo tem relevante destaque, no qual a Suécia sai na frente (35%), seguida de Alemanha e Noruega (33%), Bélgica (29,2%), Dinamarca (24%), Itália (23,5%), Suíça e Reino Unido (23%), Eslovênia (22%) e Brasil (21,7%). A média da União Europeia é de 24,7%.

Segundo Miguel Bahiense, a Política Nacional de Resíduos Sólidos vai contribuir para que o setor de reciclagem ganhe ainda mais espaço. “O segmento de reciclagem tem uma função importante na preservação ambiental, assim como na geração de emprego e renda à população e tende a ganhar espaço e se consolidar ainda mais com a PNRS”, completa.

Informações adicionais para a imprensa

M.Free Comunicação

Tel (11) 3171-2024

Roberta Provatti, Marcio Freitas